

POLÍTICA PÚBLICA, SUSTENTABILIDADE E JUSTIÇA SOCIAL NA AMAZÔNIA: O Prevbarco como estratégia para manter a floresta em pé

SAULO SAMPAIO MACEDO

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

MARCIA DUTRA DE BARCELLOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS

Introdução

O ensaio analisa o Prevbarco como política pública de inovação social na Amazônia, ao promover o acesso à Previdência Social em regiões remotas e vulneráveis. Ao garantir direitos básicos, como seguridade e renda, a ação fortalece capacidades locais, favorecendo permanência territorial, justiça social e sustentabilidade. Fundamentado em Sen (2010) e Rawls (1971), o estudo propõe que o Prevbarco viabiliza protagonismo comunitário e abre caminho para soluções voltadas à manutenção da floresta em pé.

Fundamentação e Discussão

O Prevbarco é analisado como ação pública que mitiga desigualdades na Amazônia, promovendo inclusão previdenciária em territórios remotos. Fundamentado em Sen e Rawls, o ensaio destaca que o acesso a direitos básicos fortalece capacidades locais, gerando segurança e permanência territorial. A partir disso, emerge a inovação social como caminho para sustentabilidade, ao valorizar o conhecimento tradicional, integrar dimensões sociais, econômicas e ambientais, e reforçar a governança colaborativa como estratégia para manter a floresta em pé.

Conclusão

O ensaio destaca o Prevbarco como política pública capaz de promover justiça social e inovação na Amazônia. Ao garantir acesso à seguridade em áreas remotas, como Guaporé-Mamoré, fortalece capacidades locais e favorece a permanência das comunidades em seus territórios. Isso cria bases para inovação social e sustentabilidade, valorizando saberes tradicionais. Mais que política ambiental, a floresta em pé exige políticas sociais territorializadas que articulem justiça, desenvolvimento e preservação.

Referências

Amartya Sen e John Rawls oferecem o arcabouço teórico sobre justiça social e capacidades. Sachs (2009, 2012), UNEP (2015) e WCED (1987) fundamentam a sustentabilidade. Mulgan (2012) e Cajaiba-Santana (2014) tratam da inovação social. Becker (1982, 2005), Lipsky (2019), Hirschman (1958) e Myrdal (1957) discutem desigualdades e políticas públicas. Tidd & Bessant (2015) e Silva & Santos (2018) abordam inovação e governança. Esses autores sustentam a análise proposta sobre a Amazônia.

Palavras Chave

Inovação Social, Sustentabilidade, Prevbarco

Agradecimento a órgão de fomento

Agradeço ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), pela oportunidade de acompanhar e estudar a política pública do Prevbarco na região amazônica, e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pela formação acadêmica e suporte intelectual que tornaram esta reflexão possível.